

Apresentação

Presentation

Livre das amarras e do engessamento impostos por uma revista monotemática, esta edição da *ArtCultura* derruba, uma vez mais, as cercas e promove a coabitação de distintos campos do conhecimento e do mundo artístico. Reunidos, como que numa casa de cômodos, enlaçam-se História e Literatura, Teatro, Filosofia, Jornalismo, Cinema, Artes Visuais e Música. Quem transitar pelas suas páginas constatará, ao longo de 20 textos, que eles se distribuem em torno de estratos de tempo diferenciados, enquanto o facho da luz deste número recai sobre temas os mais variados.

Argentina, Espanha, Peru e, obviamente, o Brasil se fazem presentes. No caso deste país, as contribuições advêm de todas as regiões (Centro-Oeste, Nordeste, Norte, Sudeste e Sul), cobrindo os estados do Ceará, Minas Gerais, Pará, Paraná, Rio de Janeiro, Santa Catarina e São Paulo, aos quais se soma o Distrito Federal.

A espiral de pesquisas, muitas delas inovadoras, é uma realidade pulsante da *ArtCultura* 47. Elas se espalham por dois minidossiês – “Entre a História e a Literatura” e “Entre a História e o Teatro” – e prosseguem, como quem pisa em solo firme e seguro, pelas seções Além-Brasil, Artigos e Resenhas.

Reforço da equipe de trabalho

Ao mesmo tempo, reservamos aos leitores mais uma boa-nova. Estendemos um metafórico tapete vermelho para sacramentar a passagem e a entrada em nosso conselho consultivo do Prof. Dr. Cleber Vinicius do Amaral Felipe, que, embora jovem, vem, não é de hoje prestando valiosa colaboração à *ArtCultura* a ponto de acumular uma vasta folha de serviços como um dos mais assíduos e competentes pareceristas. Ele, que já organizou, lá se vão mais de 4 anos, o dossiê “História & poesia épica”¹, apenas tem confirmada, de direito, a função que de fato exercia desde que ingressou como docente no Instituto de História e, na sequência, no Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Com mais de um artigo publicado na revista², Cleber é “prata da casa”. Aqui cursou sua graduação e concluiu seu mestrado em História, antes de arrumar malas e bagagens e transportar-se para outras plagas, para realizar seu doutorado na mesma área na Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e, mais tarde, seu pós-doutorado em Teoria Literária, na mesma instituição, a seguir complementado por outro estágio pós-doutoral em História na Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Unirio). Sua inquietude intelectual incontida o levou a parir vários livros, entre

¹ Ver *ArtCultura: Revista de História, Cultura e Arte*, v. 21, n. 38, Uberlândia, jan.-jun. 2019.

² Ver, entre outros, FELIPE, Cleber Vinicius do Amaral. Loucura e verossimilhança em *Drácula* (1897), de Bram Stoker. *ArtCultura: Revista de História, Cultura e Arte*, v. 25, n. 46, Uberlândia, jan.-jun. 2023.

os quais *Quem conta um conto...*: Machado de Assis e a poética da reticência.³
Logo se vê que procurarmos nos cercar de quem tem o que dizer. Seja bem-vindo, Cleber.

Adalberto Paranhos
Kátia Rodrigues Paranhos
Editores de *ArtCultura*

³ *Idem, Quem conta um conto...*: Machado de Assis e a poética da reticência. São Carlos: Pedro & João, 2023.